

O fascismo brasileiro em Minas Gerais: um olhar historiográfico

Brazilian fascism in Minas Gerais: a historiographic approach

El fascismo brasileño en Minas Gerais: una mirada historiográfica

Gabriela Santi Pacheco¹

Resenha: PIMENTA, Everton Fernando; GONÇALVES, Leandro Pereira (org.). *Ação integralista em Minas Gerais: estudos e historiografia*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2021.

Com a leitura, em 7 de outubro de 1932, do *Manifesto de Outubro*, Plínio Salgado oficializou a fundação do que viria a ser o mais bem-sucedido movimento fascista extraeuropeu: a Ação Integralista Brasileira (AIB). Por meio de um projeto pautado pela defesa do antiliberalismo e do anticomunismo, além de ideais nacionalistas, autoritários e corporativistas, o integralismo pronunciava-se como a única possibilidade de restauração do Brasil colapsado por uma crise material. Assim, difundia um ideal salvacionista, propondo a ordem e a unidade da nação a partir de um novo mundo espiritualista, que seria estabelecido por meio da implementação do “Estado Integral”. Amparado por esse discurso, o movimento fez-se presente em todo o território nacional, apresentando números expressivos em relação a militância no contexto da sociedade brasileira dos anos 1930.

A divulgação do integralismo ocorria por meio da imprensa, do uso intenso de simbologias, como as camisas verdes, a letra grega sigma (Σ) e o lema “Deus, pátria e família”, e a partir de desfiles, atividades públicas e bandeiras integralistas. Estas últimas caracterizaram-se enquanto significativo meio de expansão da AIB: por meio de viagens feitas pelas principais lideranças, como Plínio Salgado, Gustavo Barroso e Miguel Reale, buscava-se divulgar o movimento nas mais diversas regiões do país, o que angariou muitos seguidores e auxiliou na amplificação dos núcleos integralistas em todo o território brasileiro.

¹ Doutoranda em Estudos Contemporâneos no Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra (CEIS20/UC). Mestra em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), e bacharela em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Secretária da Rede de Investigação Direitas, História e Memória. E-mail: gabrielasantipacheco@gmail.com.

Apesar de ser o primeiro partido de massas no Brasil e a maior expressão fascista fora da Europa, as reflexões acadêmicas sobre o fascismo brasileiro são relativamente recentes: os estudos sobre integralismo foram inaugurados na década de 1970 por Héglio Trindade, com a tese de doutoramento *Integralismo: o fascismo brasileiro na década de 1930*². Essa investigação abriu portas para o desenvolvimento das mais diversas perspectivas de análise, tanto em relação a natureza do movimento como sobre a imprensa integralista, as questões de religiosidade presentes na doutrina, o papel da mulher na estrutura da AIB, a participação de negros nas fileiras na organização, entre outros. Dentre as variadas abordagens que surgiram acerca do integralismo, destaca-se aqui as pesquisas de cunho regional, que têm como expoente René Gertz³ a partir de uma reflexão do movimento no sul do Brasil.

Embora a AIB tenha sido uma organização de caráter nacional, que propunha uma organicidade entre todas as esferas que permeavam sua constituição, possuía núcleos em todo o território brasileiro e, assim, apresentava particularidades na sua estruturação em cada região do país. Buscando ampliar as análises regionais acerca do integralismo, há o desenvolvimento do livro *Ação integralista em Minas Gerais: estudos e historiografia*, publicado e distribuído gratuitamente pela Editora da UFJF⁴. Esta obra, organizada por Leandro Pereira Gonçalves e Everton Fernando Pimenta, tem como foco apresentar um panorama historiográfico a respeito da atuação da AIB em Minas Gerais, estado que, nos anos 1930, possuía centralidade acentuada, sendo o mais populoso e uma peça fundamental no jogo político nacional.

Gonçalves é professor no Departamento de História da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com atuação no Programa de Pós-Graduação em História, bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq e pesquisador FAPEMIG. É doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), onde desenvolveu uma investigação sobre Plínio Salgado, o líder do integralismo brasileiro, que resultou na publicação do livro *Plínio Salgado: um católico integralista entre Portugal e o Brasil (1895-1975)*⁵. Com vasta produção acadêmica sobre o integralismo brasileiro, é investigador associado a diversas redes

² A tese de doutoramento de Héglio Trindade foi defendida, em 1971, na *Université de Paris I (Panthéon-Sorbonne)* e publicada como livro, no Brasil, em 1974. Cf. TRINDADE, Héglio. *Integralismo: o fascismo brasileiro na década de 1930*. Porto Alegre: DIFEL/UFRGS, 1974.

³ GERTZ, René. *O fascismo no sul do Brasil*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

⁴ Acesso disponível em: <https://www2.ufjf.br/editora/wp-content/uploads/sites/113/2021/12/A%C3%87%C3%83O-INTEGRALISTA-2.pdf>

⁵ GONÇALVES, Leandro Pereira. *Plínio Salgado: um católico integralista entre Portugal e o Brasil (1895-1975)*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.

e grupos de pesquisa no Brasil e na Europa e desenvolve estudos sobre os fascismos ibero-americanos. Já Pimenta é professor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Concluiu seu doutorado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com a tese *Oscar Machado: uma trajetória em meio ao metodismo, integralismo e maçonaria (1930-1965)*⁶, e dedica-se a investigação do fascismo, do integralismo brasileiro e de trajetórias políticas, apresentando publicações sobre essas temáticas.

Com o objetivo de “promover a reflexão da presença integralista em um dos principais focos de camisas-verdes: Minas Gerais” e “ser um manual de todos os estudos já realizados sobre o integralismo no estado”⁷, os organizadores elaboraram uma coletânea composta por um prefácio de Rodrigo Patto Sá Motta, uma apresentação e dezessete capítulos, que versam sobre os mais diversos aspectos acerca da organização do fascismo brasileiro em Minas Gerais.

Por meio de uma abordagem mais ampla, os capítulos “Uma análise sobre o movimento integralista em Minas Gerais a partir dos arquivos da polícia política”, de Emerson Nogueira Santos, “‘Educação Integral para o Homem Integral’: as escolas integralistas em Minas Gerais”, de Lenir Palhares, e “O integralismo em Minas Gerais: desenvolvimento entre 1932 e 1935”, de Guilherme Costa Pimentel, investigam a existência, a instituição e a composição da AIB em Minas Gerais. Ressalta-se que este último é proveniente de uma recente pesquisa de doutorado, intitulada *A Ameaça Verde Sobre Minas: Organização, Desenvolvimento e Extinção da AIB (1932-1938)*⁸ e defendida na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Para além dos capítulos que dissertam de forma geral sobre a organização do integralismo no estado, o livro apresenta capítulos que expõe as especificidades da AIB em alguns municípios de Minas Gerais. A presença do fascismo brasileiro na capital Belo Horizonte, por exemplo, é discutida em “Em Belo Horizonte operários vestem camisas verdes?” de Yonne de Souza Grossi e Maria Auxiliadora Faria, texto oriundo de um trabalho

⁶ PIMENTA, Everton Fernando. *Oscar Machado: uma trajetória em meio ao metodismo, integralismo e maçonaria (1930-1965)*. 2019. Tese (Doutorado em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

⁷ PIMENTA, Everton Fernando; GONÇALVES, Leandro Pereira (org.). *Ação integralista em Minas Gerais: estudos e historiografia*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2021, p. 9.

⁸ PIMENTEL, Guilherme Costa. *A Ameaça Verde Sobre Minas: Organização, Desenvolvimento e Extinção da AIB (1932-1938)*. 2021. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

pioneiro sobre a temática regional, publicado originalmente nos anos 1990⁹. Já a organização em Juiz de Fora é analisada em “O nascimento da Ação Integralista Brasileira em Juiz de Fora” de Leandro Pereira Gonçalves e “Ação Integralista Brasileira: seus reflexos em Juiz de Fora” de Maurício de Castro Corrêa, sendo este último uma reprodução adaptada de uma investigação publicada em 1973¹⁰, antes mesmo da edição em livro da tese de doutoramento de Héglio Trindade, que ocorreu em 1974.

Ademais, a existência da AIB em outras cidades, como Barbacena, Diamantina e Varginha, é investigada em “Do fascio ao sigma: a presença integralista em Barbacena (1934-1938)” de Everton Fernando Pimenta, “A atuação da Ação Integralista Brasileira em Diamantina” de Elias Maria de Oliveira Júnior e “Ação Integralista em Varginha: arquivos da polícia política” de José Roberto Sales. Finalizando a análise dos núcleos integralistas que se desenvolveram em cidades mineiras, há textos sobre a cidade do sul do estado, Pouso Alegre: “A resposta das cartas: o integralismo em Pouso Alegre” de Ivan Teodoro Marques, “Representações jornalísticas do integralismo na imprensa oliveirense e pouso-alegrense da década de 1930” de George Rodrigues Pereira e “Os anauê na trilha dos uai: a Ação Integralista Brasileira nas páginas do jornal ‘A Razão’ de Pouso Alegre (1936-37)” de Márcio Tiago Rodrigues de Oliveira. Estes últimos utilizam, em suas análises, a imprensa, que é uma das principais fontes para os estudos sobre integralismo.

Concomitantemente, além de apresentar o integralismo em Minas Gerais a partir da imprensa, que foi um dos principais instrumentos de doutrinação utilizado pelo movimento, tanto a nível nacional como regional, a obra discorre sobre outro aspecto central na composição da AIB: os intelectuais. A temática é desenvolvida por meio de dois capítulos, que abordam a presença da intelectualidade no estado e suas principais lideranças. São eles: “Olbianio de Mello: formação de um revolucionário conservador em Minas Gerais” de Célia Cerqueira de Araújo e “Intelectualidade e ideologia: Gustavo Barroso e o integralismo em Juiz de Fora” de Vanessa Aparecida Lobo Amancio.

Por fim, as relações do integralismo com outras ideias e instituições, especificamente em Minas Gerais, são analisadas com capítulos “O sigma e a cruz: interseções entre integralismo e catolicista em Belo Horizonte na década de 1930” de Leandro Ratton Pires da

⁹ GROSSI, Yonne de Souza; FARIA, Maria Auxiliadora. Em Belo Horizonte operários vestem camisas-verdes? *Cadernos DCP*, 8 & *Revista do Departamento de História*, 10 (número conjunto): 100 anos de República, 151-170, 1990.

¹⁰ CORRÊA, Maurício de Castro. *Ação Integralista Brasileira: seus reflexos em Juiz de Fora*. IIº Prêmio de Pesquisa DCE, Juiz de Fora, 1973.

Silva, “O Instituto Granbery e a articulação de elementos ‘incompatíveis’ nos momentos iniciais da presença integralista em Juiz de Fora (1933-1934)” de Everton Fernando Pimenta e “O espírito universal do catolicismo e a mística integralista: Murilo Mendes reage à aproximação entre a igreja e a Ação Integralista Brasileira” de Rafael Velloso Macedo.

A coletânea organizada por Leandro Pereira Gonçalves e Everton Fernando Pimenta, que apresenta estudos sobre a presença do integralismo em território mineiro, tanto de forma geral como a partir de especificidades de alguns municípios, com abordagens que exploram a imprensa integralista e alguns acervos documentais, investigações sobre lideranças e suas atuações em Minas Gerais, bem como relações com outros grupos e instituições, é um grande empreendimento. O livro tem o propósito reunir todas as pesquisas realizadas sobre a AIB em Minas Gerais até a data de organização da coletânea. Com isso, uma recente pesquisa escrita pelos dois autores não a compõe, mas merece referência, pois aborda o fascismo na cidade de São João-del Rei, além de buscar relações com a política tradicional, com o então vereador Tancredo Neves¹¹. Aliado a essa ausência, os organizadores ressaltam a impossibilidade de inclusão três trabalhos de conclusão de curso realizados anteriormente sobre Minas Gerais, sendo um específico sobre a cidade do norte do estado, Montes Claros.

Além de reunir uma vasta gama de pesquisas sobre a atuação da AIB nesse estado, com a mobilização dos mais variados autores, de recém-graduados a doutores com ampla experiência, o livro coloca-se no cenário acadêmico enquanto um avanço nos estudos do integralismo. Com uma abordagem historiográfica extensiva, a obra amplia o conhecimento acerca das especificidades do movimento em território mineiro e, conseqüentemente, sobre a própria AIB, sendo, portanto, relevante não só para a compreensão da história política do Brasil dos anos 1930, como também para reflexões que versam sobre o presente, haja vista a ascensão de movimentos, ideologias, partidos e governos de extrema-direita.

Referências Bibliográficas

CORRÊA, Maurício de Castro. *Ação Integralista Brasileira: seus reflexos em Juiz de Fora*. IIº Prêmio de Pesquisa DCE, Juiz de Fora, 1973.

GERTZ, René. *O fascismo no sul do Brasil*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

¹¹ PIMENTA, Everton Fernando; GONÇALVES, Leandro Pereira. Os camisas-verdes em Minas Gerais: o integralismo em São João del-Reio e o caso de Tancredo Neves. *Estudos Ibero-Americanos*, v. 47, n. 3, p. e39127, 2021.

GONÇALVES, Leandro Pereira. *Plínio Salgado: um católico integralista entre Portugal e o Brasil (1895-1975)*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.

GROSSI, Yonne de Souza; FARIA, Maria Auxiliadora. Em Belo Horizonte operários vestem camisas-verdes? *Cadernos DCP, 8 & Revista do Departamento de História, 10 (número conjunto): 100 anos de República*, 151-170, 1990.

PIMENTA, Everton Fernando. *Oscar Machado: uma trajetória em meio ao metodismo, integralismo e maçonaria (1930-1965)*. 2019. Tese (Doutorado em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

PIMENTA, Everton Fernando; GONÇALVES, Leandro Pereira (org.). *Ação integralista em Minas Gerais: estudos e historiografia*. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2021.

_____; _____. Os camisas-verdes em Minas Gerais: o integralismo em São João del-Reio e o caso de Tancredo Neves. *Estudos Ibero-Americanos*, v. 47, n. 3, p. e39127, 2021.

PIMENTEL, Guilherme Costa. *A Ameaça Verde Sobre Minas: Organização, Desenvolvimento e Extinção da AIB (1932-1938)*. 2021. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

TRINDADE, Hélió. *Integralismo: o fascismo brasileiro na década de 1930*. Porto Alegre: DIFEL/UFRGS, 1974.